

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O anúncio do encerramento do Núcleo de Olhão da Direção Regional da Agricultura e Pescas do Algarve, constitui mais uma evidência do abandono a que o sector da pesca e os seus profissionais estão sujeitos por parte das entidades oficiais com jurisdição sobre o sector. Tal medida vem criar mais um constrangimento aos profissionais da pesca, nomeadamente aos mais de 1 000 pescadores registados em Olhão, que deixam de ter acesso a um serviço de proximidade no âmbito das competências da DRAP/DGRM.

Este encerramento é mais um passo no esvaziamento dos serviços públicos, na sua degradação, na falta de recursos materiais e humanos para dar resposta às solicitações dos cidadãos.

O encerramento, em Olhão, dos serviços associados à pesca impõe quer aos pescadores, quer aos mariscadores, que passem a ter de se deslocar a Faro para poderem tratar dos assuntos relacionados com a sua atividade o que implica dispêndio adicional de recursos e de tempo, criando ainda mais dificuldades às que estes profissionais já enfrentam.

É de realçar que o porto de Olhão é aquele que, na região do Algarve detêm inscritos maior número de profissionais da pesca, representando cerca de 40 % do total dos profissionais inscritos na região.

A política de supressão de serviços públicos de proximidade levada a cabo por sucessivos Governos é considerada pelo PCP inaceitável, dificulta a vida das populações que não vivem nos principais centros urbanos e prejudica o desenvolvimento equilibrado no território nacional. Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicita-se ao Governo que relativamente ao cumprimento no estabelecido na Lei n.º 76/2017, de 17 de agosto, sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Tem o Governo conhecimento do encerramento do Núcleo de Olhão da Direção Regional da Agricultura e Pescas do Algarve?
2. Quais os motivos que se encontram na origem desta decisão e por quem foi a mesma tomada?
3. De que forma foram tidas em conta as necessidades dos profissionais da pesca e foram estes ouvidos no que respeita à necessidade de manter este serviço a funcionar em Olhão?
4. Face aos evidentes prejuízos impostos à maior comunidade piscatória do Algarve, pensa o

Governo reverter a decisão de encerramento do Núcleo de Olhão da Direção Regional da Agricultura e Pescas do Algarve?

5. E nesse caso, que diligências estão a ser feitas para garantir a célere reabertura do referido Núcleo de Olhão da Direção Regional da Agricultura e Pescas do Algarve e quais as medidas que estão a ser tomadas para minimizar os efeitos negativos já decorrentes do encerramento anunciado?

Palácio de São Bento, 21 de fevereiro de 2020

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)